1.º CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO CEARÁ

MARCO COMEMORATIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

O Marco Comemorativo do 1.º Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará, a ser implantado no centro da Praça Castro Carreiro, local próximo onde Sátiro Dias, em 25 de março do ano de 1884, pronunciou a histórica frase:

"Na Província do Ceará não há mais escravos".

O Marco teve sua inspiração e concepção no antigo Pelourinho, símbolo da autoridade de poder constituído, bem como, símbolo do suplício dos escravos sujeitos a açoites em praça pública.

O fato histórico inspirou o Marco Comemorativo, onde o gesto de cada forma e o movimento da escultura através de sua dinâmica, trazem à luz o passado e o presente de nossa sociedade.

A coluna, símbolo do suplício do escravo, passa a ser o símbolo da participação entre as duas sociedades: a dominante e a escrava.

As duas espirais, que compõem o monumento, se associam harmonicamente, formando um conjunto ascendente, que se projeta no infinito do céu, num voo de liberdade e concórdia entre os homens.

O monumento se assenta sobre um pedestal sólido, possuído de um visual que evoca os navios negreiros de onde jorram flores, em homenagem àqueles irmãos negros que aqui aportaram.

Num raio mais amplo do pedestal, desenha-se no piso da praça uma cruz estilizada, símbolo do conquistador cristão.

Todo o conjunto arquitetônico se acha inserido num círculo amplo de árvores (espécies de origem africana), as quais representam as testemunhas mudas dos antigos escravos obrigados a assistirem o flagelo de seus companheiros de sorte, como castigo exemplar.

O Marco deixará o registro de nossa sociedade numa homenagem justa àqueles que souberam se doar à causa da justiça e da fraternidade pelos irmãos oprimidos.

Arq. Marrocos Aragão